



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS**

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 A 12ª Reunião Ordinária do Conselho de Recursos Hídricos teve lugar no Espaço Verde da FEPAM
2 à Rua Carlos Chagas, 55, 11º andar, às 14,30 horas do dia 09 de maio de 2002. Compareceram os
3 seguintes integrantes: Claudio Langone, Presidente; Volney Zanardi Jr., Diretor do Departamento
4 de Recursos Hídricos da SEMA; Flavio Piccinini, da Secretaria de Obras Publicas e Saneamento;
5 Marcos Daniel Aguiar, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento; João Érico Goss, da
6 Secretaria de Desenvolvimento e Assuntos Internacionais; João Francisco Giuliani, do Comitê
7 Santa Maria; Sérgio Cardoso, do Comitê Gravataí; Isaac Zilbermann, do Comitê Baixo Jacuí; e Ivo
8 Mello, do Comitê Ibicuí. A reunião teve início com a apreciação da Ata da 11ª Reunião Ordinária,
9 que foi aprovada integralmente. Imediatamente passou-se ao relato do conselheiro Flavio Piccinini
10 sobre o pedido de vistas à proposta de Resolução que trata da regulamentação da aplicação dos
11 recursos do Fundo de Recursos Hídricos, a qual, depois de amplamente discutida, foi aprovada com
12 as seguintes alterações: na parte 2 do Anexo, referente a Planejamento e Ações ao Nível da Bacia,
13 acrescentou-se o item 2.5 - Implantação de obras; e na parte 3, referente a Gerenciamento dos Usos,
14 foi acrescentada a expressão “implantação de obras” após a expressão “projetos específicos” e
15 suprimidas as palavras entre parêntesis (enquadramento e plano). A seguir foi apresentada pelo
16 presidente da Câmara Técnica, Volney Zanardi Jr. a proposta de Resolução que institui a Divisão
17 Hidrográfica do Estado, com a configuração de 24 bacias, devido ao desmembramento da Bacia
18 Mirim-São Gonçalo em duas: a do Jaguarão, que passa a ser uma bacia de gestão compartilhada, e a
19 Piratini-São Gonçalo-Mangueira. As águas do Rio Jaguarão, assim como as da Lagoa Mirim são de
20 domínio federal, por fazerem fronteira com o Uruguai. Devido a este particular, estava sendo
21 necessário distinguir ambos os corpos d’água dos territórios adjacentes. As demais bacias são
22 mantidas com a configuração já consagrada. Depois de prestados os devidos esclarecimentos, a
23 proposta foi aprovada por unanimidade. A seguir foi apresentada a proposta de Resolução para a
24 formação do Comitê Gestor da Laguna dos Patos, o qual seria constituído pelos comitês das bacias
25 adjacentes à laguna, os órgãos envolvidos na gestão e os usuários preponderantes. Após uma breve
26 discussão sobre o enquadramento da proposta na legislação vigente, foi solicitado um parecer da
27 Assessoria Jurídica da SEMA, tendo o conselheiro Sérgio Cardoso pedido vistas ao processo. Ficou
28 acertado que após o parecer da Assessoria Jurídica o processo seria encaminhado ao conselheiro.
29 As comunicações apresentadas foram sobre o IV Encontro Nacional dos Comitês de Gerenciamento
30 de Bacias Hidrográficas em Camboriú de 19 a 23 de maio; o relato sobre a reunião da Câmara
31 Técnica de Recursos Hídricos Transfronteiriços, do CNRH, que debateu o caso da bacia do rio
32 Quaraí; o projeto de lei que tramita na Assembléia Legislativa sobre a regulamentação do uso de
33 águas subterrâneas, o qual está sendo analisado pela Câmara Técnica e negociado com o autor, dep.
34 Giovanni Cherini; e a elaboração pela Câmara Técnica do Termo de Referência para a proposta de
35 discussão do projeto de Agência de Região Hidrográfica. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada
36 a reunião, da qual eu, Virginia Müzell, Secretária Executiva do CRH/RS, lavro esta ata.